

SESSÕES DO PLENÁRIO

44ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de junho de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO ANGELO CORONEL

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial com a finalidade de fazer a entrega dos Títulos de Cidadão Baiano aos Ex.^{mos} Srs. Ministros do Superior Tribunal de Justiça, ministro Reinaldo Soares da Fonseca e ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, e também da Comenda Dois de Julho ao desembargador do Tribunal de Justiça, Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, homenagens propostas pelo deputado Luciano Simões Filho.

Convido para compor a Mesa o Sr. 4º Secretário e proponente da sessão especial, deputado Luciano Simões Filho; Sr. Senador da República Otto Alencar; Sr. ex-Governador e ex-Ministro Jaques Wagner; Sr. Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, ministro Humberto Martins, representante da presidente do STJ, ministra Laurita Vaz; Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e esposo da homenageada, Walton Alencar Rodrigues; Sr. Vice-Presidente e Desembargador Federal Kassio Marques, representante do presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Carlos Eduardo Moreira Alves; Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; Sr. Subprocurador-Geral da República, Augusto Aras; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano; Sr.^a Procuradora Geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Santos Lousado; Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, CNJ, André Godinho. (Palmas)

Designo, neste momento, uma comissão para conduzir a este recinto os homenageados: ministro Reinaldo Soares da Fonseca, Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, bem como o governador do Estado da Bahia, Rui Costa, comissão integrada pelos deputados Zé Neto, deputado Pastor Sargento Isidório e o deputado Rosemberg Pinto.

(Os homenageados são conduzidos ao Plenário.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Aproveitando que todos estão em pé, convido-os para acompanharmos a execução do Hino Nacional brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- É o nosso Coral do Legislativo.

Concedo a palavra ao deputado Luciano Simões Filho, proponente das homenagens prestadas pelo Legislativo da Bahia a essas ilustres personalidades do mundo jurídico brasileiro, para fazer a sua saudação.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:- Boa noite, amigos e amigas!

Gostaria de iniciar, cumprimentando o nosso presidente, Angelo Coronel; o Sr. Governador Rui Costa; Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Desembargador Gesivaldo Brito; senador Otto Alencar; Sr. ex-Governador e ex-Ministro Jaques Wagner; Sr. Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, ministro Humberto Martins, representante da presidente do STJ, ministra Laurita Hilário Vaz; Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e esposo da homenageada, Walton Alencar Rodrigues; Sr. Vice-Presidente e desembargador federal Kassio Marques, representante do presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Dr. Carlos Eduardo Moreira Alves; Sr. Subprocurador Geral da República, Dr. Augusto Aras; Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Santos; Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça André Godinho; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, José Edivaldo Rocha Rotondano; Sr.^a Ministra do Superior Tribunal de Justiça e homenageada, Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado, Dr. Reynaldo Soares da Fonseca; Sr. Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral e homenageado, desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior.

Assim, como todos os presentes nesta Casa Legislativa, gostaria de cumprimentar os deputados federais que estão aqui na Assembleia Legislativa, Nelson Pelegrino, Luiz Caetano, Paulo Magalhães e Félix Júnior.

Muito bem. Neste momento, os homenageados nesta sessão especial, os ilustres Srs. Ministros do STJ, Dr. Reinaldo Soares da Fonseca, Dr.^a Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues e o desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, Dr. Edmilson Jatahy, (Lê) “hoje, a Assembleia Legislativa presta homenagem a uma personalidade de destaque no cenário estadual, com relevantes serviços prestados ao país e, sobretudo, ao estado da Bahia: o desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior.

O desembargador Jatahy Júnior é merecidamente agraciado com a Comenda Dois de Julho, a mais alta condecoração do Poder Legislativo do Estado da Bahia. Falarei sobre o homenageado de forma sucinta e resumida, pois o seu vasto currículo fala por si só:

Formou-se em Direito pela Universidade Federal da Bahia em 1984, aos 22 anos. Em 1986, com apenas 25 anos de idade, tornou-se juiz de Direito. Desde então, passou a enveredar pela área do direito eleitoral, tendo respondido por diversas zonas eleitorais, incluindo duas de Salvador, a 10ª ZE, em 1992, e a 2ª ZE, em 1994, tendo sido promovido a desembargador em outubro de 2013.

A trajetória de Jatahy Júnior inclui, ainda, o comando de varas cíveis e criminais, tanto no interior quanto na capital do estado. Ocupa, atualmente, a vice-presidência do TRE-BA e a Corregedoria Regional do respectivo tribunal.

O desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior honra a Bahia com os seus serviços prestados e notório saber jurídico. (Palmas) Desejamos a você ainda mais sucesso em sua trajetória profissional e que V. Ex.^a possa servir de exemplo para as próximas gerações de juristas da Bahia.

E é com este mesmo sentimento de orgulho que a Casa concede, ainda nesta sessão especial, os Títulos de Cidadão Baiano aos Srs. Ministros do Superior Tribunal de Justiça da Bahia, respectivamente, ao Dr. Reynaldo Soares da Fonseca e à Dr.^a Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues.

O Dr. Reynaldo Soares da Fonseca graduou-se bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão em 1985, e, na mesma universidade, cursou especialização em Direito Constitucional. Atualmente, é doutorando em Direito Constitucional na Faculdade Autônoma de Direito de São Paulo. Iniciou a carreira jurídica como servidor do Tribunal de Justiça do Maranhão. Foi juiz de direito do Distrito Federal e Territórios, função exercida de 1992 até o ano seguinte, quando foi aprovado para o cargo de juiz federal da primeira região. Em 2009, foi promovido ao Tribunal Regional Federal da 1^a Região. Em 2015, foi nomeado para o cargo de ministro do STJ, em vaga destinada a membro de Tribunal Regional Federal. Atuou na Bahia como Coordenador da Conciliação do Tribunal Regional Federal da 1^a Região.

Dr. Reynaldo Soares da Fonseca, V. Ex.^a nos orgulha muito por sua destacada atuação e relevante serviço prestado aos baianos.

Muito obrigado. (Palmas)

A Dr.^a Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues é graduada em Direito pela Universidade de Brasília em 1985; obteve da mesma universidade, em 1988, o certificado de Especialização em Direito e Estado. Atuou como advogada no Distrito Federal de 1985 até 1989, quando foi aprovada em concurso público para o cargo de procuradora da República, no qual permaneceu até ser nomeada juíza do Tribunal Regional Federal da 1^a Região através do quinto constitucional em 2001. Em 2010, tornou-se ministra do Superior Tribunal de Justiça, em vaga destinada a membro do Tribunal Regional Federal.

Os laços da homenageada com a Bahia vêm de longas datas e passam, também, por seu antepassado, pois o seu bisavô Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, baiano, foi constituinte na assembleia da primeira constituição do Estado da Bahia na República. Depois, foi ministro do STF e procurador-geral da República por 16 anos até ser cassado com a Revolução de 1930. Ele era descendente direto e primogênito do Visconde da Torre de Garcia D'Ávila.

A Dr.^a Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues muito nos orgulha por representar as mulheres de forma brilhante no judiciário brasileiro. (Palmas)

A concessão dos Títulos de Cidadãos Baianos para os ministros, Dr. Reynaldo Soares da Fonseca e Dr.^a Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, é motivo de orgulho para a Bahia e para o nosso povo, pois passa a contar com esses dois conterrâneos.

A Bahia lhes recebe de braços abertos!

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Registro as presenças dos juízes federais: Antônio Osório Scarpa; Carlos Alberto Gomes da Silva; Carlos D'Ávila Teixeira; Cesar Cintra Jatahy Fonseca; Cláudia Oliveira da Costa Tourinho Scarpa; Cristiano Miranda de Santana; Cyntia de Araújo Lima Lopes; Dirley da Cunha Júnior; Iran Esmeraldo Leite; Lilian Oliveira da Costa Tourinho; Nilza Maria Costa dos Reis; Rosana Noya Alves Kaufmann.

Registro, também, as presenças dos deputados federais: Nelson Pellegrino, Félix Mendonça Júnior, Caetano e Paulo Magalhães.

Registro as presenças das seguintes pessoas: Sr.^a Desembargadora do Tribunal Regional do Trabalho da 5^a Região, Maria Adna Aguiar; Sr. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, Rui Barata Lima Filho; do Sr. Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, Diego Luiz Lima de Castro; Sr. Vereador da cidade de Salvador Felipe Lucas.

Registro as presenças, também, do desembargador de Justiça, Baltazar Miranda Saraiva; desembargador Ivanilton Santos Silva; desembargadora Nágila Maria Sales Brito; desembargador Nilson Castelo Branco; desembargador Livaldo Britto; desembargador Mário Alberto Hirs; desembargador Júlio Travessa; desembargadora Aracy Lima Borges; desembargadora Cynthia Resende; desembargadora Joanie Guimarães de Jesus; desembargador Lourival Almeida Trindade; desembargadora Lígia Ramos Cunha Lima; desembargadora Rita de Cassia Machado Magalhães; desembargadora Regina Helena Reis; desembargador Roberto Maynard Frank; desembargadora Maria de Lourdes Pinho Medauar; desembargadora Heloisa Pinto de Freitas Vieira Graddi; desembargadora Ivone Bessa Ramos; desembargador Pedro Augusto Costa Guerra; desembargador Augusto de Lima Bispo; desembargadora Dinalva Gomes Laranjeira Pimentel.

A Justiça da Bahia parou hoje para receber os nossos homenageados. (Palmas)

Cito, ainda, as presenças das seguintes pessoas: desembargador do Tribunal Regional Eleitoral, Freddy Pitta Lima; desembargador Baltazar Miranda Saraiva; presidente da Amab, Elbia Araújo.

Com a palavra o ministro do STJ, Humberto Martins.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Neste momento, para conceder a palavra, convido o ministro do STJ, quiçá futuro presidente, Humberto Martins que falará em nome da ministra presidente do STJ, Laurita Vaz. (Palmas)

O Sr. HUMBERTO MARTINS:- Boa noite a todos! Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Angelo Coronel; Sr. Governador do estado da Bahia, Rui Costa; Ex.^{mo} Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; Sr. Senador da República, Otto Alencar; Sr. Deputado e proponente desta sessão especial, Luciano Simões Filho; Sr. ex-Governador e ex-Ministro Jaques Wagner; Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, meu amigo Walton Alencar Rodrigues; Sr. Vice-Presidente e Desembargador

Federal, representando o TRF da 1ª Região, Kassio Marques; o Sr. Subprocurador-Geral da República, representando a Procuradoria Geral da República, Augusto Aras; a Sr.ª Procuradora Geral de Justiça do Estado da Bahia, Ediene Lousado; Sr. Conselheiro do CNJ e baiano André Godinho; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, meu amigo José Edivaldo Rocha Rotondano; Sr.ª Ministra e amiga do Tribunal da Cidadania, STJ, ministra Maria Isabel Gallotti Rodrigues, homenageada nesta noite; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e homenageado, meu amigo Reynaldo Soares da Fonseca, do Tribunal da Cidadania; e Sr. Vice-Presidente e Corregedor do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, meu amigo e homenageado.

E eu quero tratar todos os convidados – amigos, amigas, autoridades –, amigos e amigas da Bahia. Essa é a maior autoridade, amigos da Bahia. Então, senhores e senhoras, é com grande, e grande satisfação, (Lê) “(...) que compareço a esta solenidade na condição de vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, bem como representando a ministra Laurita Vaz, presidente do STJ, que em razão de compromissos...” me designou para se fazer presente por ocasião da “(...) outorga dos Títulos de Cidadão Baiano aos meus ilustres colegas e amigos do STJ, ministros Reynaldo Soares da Fonseca e Isabel Gallotti, bem como da outorga da Comenda Dois de Julho ao desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia Edmilson Jatahy Fonseca Júnior.

Inicialmente, parablenzo a Assembleia Legislativa deste Estado, nas pessoas do seu presidente, deputado Angelo Coronel, e do deputado Luciano Simões Filho, autor dos projetos legislativos de condecoração dos ilustres juristas hoje agraciados com o Título de Cidadão Baiano ou com a Comenda Dois de Julho.

É grande honraria receber o título de cidadão baiano, de sentir-se adotado pelo estado da Bahia, de notável relevância na formação do Brasil e na cultura do povo brasileiro.

Tive, e tive com muita alegria, a alegria de ser condecorado com tal honraria no ano de 2014, por proposta do então deputado estadual Elmar Nascimento, hoje deputado federal, e aprovada por unanimidade pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, razão pela qual entendo e partilho a emoção que agora devem estar sentindo os ministros Reynaldo Fonseca e Isabel Gallotti pela distinção que nesta noite recebem: cidadãos baianos. (Palmas)

O ministro Reynaldo Fonseca é um magistrado de carreira, aprovado sempre com brilhantismo em concurso público para juiz federal; posteriormente, desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, em 2015, ministro do STJ, além de ter destacada carreira acadêmica, iniciada como professor da Universidade Federal do Maranhão, com mestrado e doutorado na área jurídica.

A Ministra Isabel Gallotti, por sua vez, é ministra do STJ desde 2010, sendo também oriunda do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, onde ingressou como desembargadora na vaga destinada ao quinto constitucional do Ministério Público, tendo em vista que era Procuradora da República, com mestrado em Direito e Estado pela Universidade de Brasília, UNB.

É significativo, senhoras e senhores, o fato de que os homenageados desta noite com o Título de Cidadão Baiano sejam integrantes do Poder Judiciário, pois a maior riqueza produzida pela Bahia é o seu povo, é a sua gente, reconhecidamente alegre, festiva e, sobretudo, trabalhadora, que deu ao Brasil e ao mundo representantes nas diversas áreas de atuação humana, inclusive no meio jurídico, no qual se sobressaem os nomes de Ruy Barbosa, Orlando Gomes, Calmon de Passos, Antônio Luís Machado Neto, e das gerações mais novas, o meu querido primo desembargador Nilson Castelo Branco, para honra e orgulho do TJ da Bahia. (Palmas)

Assim, parabenizo os ministros Reynaldo e Isabel pela honraria com que hoje são distinguidos e registro minha homenagem ao estado da Bahia por acolher entre os seus cidadãos honorários tão insignes juristas.

Por sua vez, o desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, do Tribunal de Justiça da Bahia, é homenageado nesta data com a Comenda Dois de Julho.” Notável professor, notável magistrado, grande representante do Tribunal de Justiça da Bahia. A Bahia também está em festa com o ilustre desembargador Jatahy. (Palmas)

(Lê) “Como se sabe, o 2 de Julho é a data máxima do estado da Bahia, pois foi no dia 2 de julho de 1823 que se deu a independência da Bahia de Portugal.

Assim, a Comenda Dois de Julho homenageia os ilustres filhos da Bahia, os quais, como seus irmãos que outrora lutaram para libertar-se do jugo de Portugal, travam lutas diárias em prol do engrandecimento de seu estado natal, nas diversas áreas de atuação humana.

Hoje os agraciados, Reynaldo, Isabel, Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, deixo para todos eles meus parabéns pelo reconhecimento do seu trabalho pelo estado da Bahia.

Encerro minhas palavras citando o jurista baiano Rui Barbosa: “Quem não luta pelos seus direitos não é digno deles.”

Me lembro também da frase de Caetano Veloso: “Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu.”

Então a Bahia é alegria, a Bahia é vida, ser feliz é ser baiano. Viva a Bahia! Viva os homenageados! Parabéns a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Registro as presenças do desembargador federal Cândido Ribeiro; promotor de Justiça Paulo Gomes Júnior; promotor de Justiça José Renato Oliva; dos procuradores de Justiça Sara Mandra Rusciolelli Souza, Wellington César Lima e Silva, Márcia Regina dos Santos Virgem, Adriani Vasconcelos Pazelli; da senadora Lídice da Mata; do deputado estadual Adolfo Menezes; do deputado federal José Nunes; do Sr. Procurador-Geral do estado, Paulo Moreno; do procurador do estado André Rego; secretário da Fazenda do estado da Bahia, Manoel Vitória; do secretário de Saúde da Bahia, Fábio Vilas-Boas; secretária de Desenvolvimento Econômico, Luiza Maia; comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; corregedor-chefe do Corpo de Bombeiros, coronel

Nunes, representando o comandante-geral, coronel Telles; Sr. Nilton José Costa Ferreira, delegado especial da Polícia Civil da Bahia; Luís Humberto Castro de Freitas, superintendente do TCM, representando o presidente do TCM, conselheiro Francisco Netto; Ângelo Calmon de Sá Júnior, vice-presidente da Federação das Indústrias; Joaci Goes, ex-deputado, acadêmico e diretor da Academia de Educação da Bahia; Sr. Diretor e Presidente da ABI-Bahia, Walter Pinheiro; Juíza de Direito, Marielza Brandão; Juiz de Direito, Raimundo Braga; Juiz Ricardo D'Ávila; Juiz Pedro Rogério Godinho; Juiz Luiz Roberto Cappio; Juiz Arnaldo Lemos; Juíza Janete Fadul; Juíza Fabiana Pelegrino; Juiz Josefison Silva Oliveira; Juiz João Batista de Alcântara; Juíza Marti Dantas Weber; Juiz Eduardo Barreto.

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Nesse momento, eu convido a esposa do homenageado, Luziana Soares da Fonseca para, juntos, entregarmos ao ministro Reynaldo Soares da Fonseca, o Título de Cidadão Baiano que lhe outorga a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Registro também a presença da presidente da Assembleia de Carinho, coincidentemente minha esposa, Eleusa Coronel. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido o esposo da homenageada, ministro Walton Alencar Rodrigues, para, juntos, passarmos às mãos da ministra Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, o Título de Cidadã Baiana, que lhe concede o Legislativo Baiano. (Palmas)

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a esposa do homenageado Silvia Henriqueta Mendes Jatahy Fonseca e os seus filhos Edmilson Jatahy Fonseca Neto, Lucas Daltro Jatahy Fonseca, Pedro Daltro Jatahy Fonseca, Maria Mendes Jatahy Fonseca para juntos entregarmos a Comenda Dois de Julho ao Desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, que lhe outorga a Assembleia Legislativa da Bahia. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Tenho a satisfação de passar a palavra a nossa agora contrerrânea de fato e de direito, a baiana Maria Isabel Diniz Gallotti, que fará os agradecimentos em seu nome e dos demais homenageados.

A Sr.^a MARIA ISABEL DINIZ GALLOTTI:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, deputado Angelo Coronel; Sr. Governador do Estado da Bahia, Rui Costa; Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Gesivaldo Britto; senador Otto Alencar; Sr.^a Senadora Lídice da Mata; Sr. Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, meu amigo ministro Humberto Martins, representando a presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministra Laurita Hilário Vaz; Sr. 4º Secretário, proponente da sessão especial, deputado Luciano Simões Filho; Sr. ex-Governador e ex-Ministro Jaques Wagner; meu querido esposo, ministro do Tribunal de Contas da União, Walton Alencar Rodrigues (palmas); Sr. Vice-Presidente, desembargador federal Kassio Marques, representante do presidente do TRF da 1ª Região, Carlos Eduardo Moreira Alves; Sr. Subprocurador-Geral da República Augusto Aras, meu colega do

Ministério Público Federal; Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça do Estado, Ediene Santos Lousado; Sr. Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça André Godinho; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, José Edivaldo Rocha Rotondano; Sr. Ministro do Superior Tribunal de Justiça e Homenageado, meu estimado colega, Reynaldo Soares da Fonseca; Sr. Vice-Presidente, Corregedor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral e homenageado, com a mais alta comenda da Bahia, desembargador Edmilson Jatahy Fonseca Júnior.

(Lê) “O ingresso neste augusto recinto para receber tão insigne homenagem – a cidadania baiana honorária – faz-me reencontrar passado remoto, mas sempre presente às reminiscências de meu pai Luiz Octavio Pires e Albuquerque Gallotti. Era seu avô materno – Antônio Joaquim Pires de Carvalho, como já lembrado aqui desta tribuna – o neto homônimo do último senhor da Torre de Garcia d’Ávila, o visconde da Torre. E a sua casa, em terras cariocas, era a perfeita ressurreição patriarcal e afetiva de um velho engenho do Recôncavo.

No engenho denominado ‘Pouco Ponto’ ele nasceu, interior da Comarca de Santo Amaro, para onde se transferira a família, obediente aos ciclos históricos, sociais e econômicos, das moradias ancestrais, o Solar do Unhão, na Capital, e o castelo quinhentista de Tatuapara: atalaia a conclamar à expulsão de corsários e invasores do território colonial; ponta-de-lança da conquista dos sertões; e epicentro da guerra da independência, protagonizada pelo já nomeado Morgado e Senhor, ao lado de seus irmãos Jaguaripe e Pirajá. Uma epopeia tricentenária. Proclamada a República, ao passo que seu pai, Garcia Pires de Carvalho, representava a Bahia na Constituinte de 1891, era eleito, meu bisavô, deputado à Assembleia incumbida de elaborar para o Estado a primeira lei do novo regime. (Palmas)

Da plêiade de homens públicos então reunidos para esse fim, diria Aloysio de Carvalho Filho ao Senado da República, em celebração do centenário de nascimento de Pires e Albuquerque, compor ‘Um conjunto de consumados políticos e de esperançosos estreantes, como jamais se repetiria em tal maneira’.

Versando a mesma efeméride, proclamou João Mendes da Costa Filho, na Câmara dos Deputados, seu louvor aos ‘filhos daquela terra - a Bahia’ – ‘que iriam deixar, no cenáculo legislativo, ressonâncias inextinguíveis de ardorosos debates, em tom elevado, em fulgurante exegese do Direito, da Política.’

É essa, Sr. Presidente, Srs. Deputados, a própria célula mater da Assembleia, fiel a tão gloriosa tradição, a que ora tenho o privilégio de dirigir-me, em reverente pleito de reconhecimento à outorga de tão significativo galardão.

Foi também na pioneira ancestral republicana desta Casa que resplandeceu a revelação do gênio de Pires e Albuquerque - verdadeira epifania que levaria à magistratura federal e ao Supremo Tribunal Federal, a ‘Casa dos oráculos da Constituição’, o ‘concurso de uma consciência tão reta e de um saber tão luminoso’ – nas palavras de Rui Barbosa.

Em passado mais próximo, pelas mãos de meu pai, inspirado na trajetória de nossos ancestrais, tive eu o privilégio de ingressar no escritório do notável advogado e procurador do Estado da Bahia Pedro Gordilho, filho do inesquecível prefeito de

Salvador, Oswaldo Veloso Gordilho, onde trilhei os meus primeiros passos profissionais, auxiliando-o na defesa de importantes interesses administrativos, sociais e empresariais baianos.

Anos após, assim como Reynaldo Soares da Fonseca, que ora me cabe representar, exercemos ambos a responsabilidade de integrar o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, região esta enobrecida pela abrangência destas paragens, tão ricas em sua belíssima geografia, história, cultura e potencial econômico.

Como coordenador do Sistema de Conciliação da Justiça Federal da Primeira Região e também coordenador dos Juizados Especiais, Reynaldo Soares da Fonseca promoveu diversos mutirões de conciliação e juizados itinerantes em Salvador, Ilhéus, Paulo Afonso e Feira de Santana, com resultados positivos superiores a 60%.

Com tais ações, no período de 2002/2016, mais de R\$ 13 bilhões ingressaram na economia dos municípios das 14 unidades federativas que compõem a Primeira Região, sendo que na Bahia os Juizados Especiais Federais alcançaram, no mesmo período, o incremento de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

Nesta oportunidade, não podemos deixar de compartilhar esta homenagem com a instituição que representamos no Superior Tribunal de Justiça: a Justiça Federal.

Como costuma lembrar Reynaldo Soares da Fonseca, sem dúvida, a grandeza e a sobrevivência das instituições repousam no compromisso, na força e na lucidez dos que as integram e dirigem, capazes de infundir-lhes concretude, alma e coração.

E não lhes basta o sopro inicial: ele se dissipará no tempo se não o alimentar o vigor das gerações. Retemperadas, podem sobreviver às crises e àqueles que as criaram e perpetuar-lhes a memória.

Nesse sentido, devemos registrar, apenas para exemplificar, grandes figuras que deixaram sua marca na refundação da Justiça Federal da Bahia: ministros Peçanha Martins, José Cândido de Carvalho, Francisco Dias Trindade, Eliana Calmon e Castro Meira; desembargadores federais Tourinho Neto, Aloísio Palmeira Lima, Hilton Queiroz, Olindo Menezes, Lázaro Guimarães, Antônio Ezequiel e Neuza Maria Alves da Silva.

Para homenagear os atuais juízes federais, muitos aqui presentes, menciono o juiz federal, diretor do Foro, Dr. Dirley da Cunha Júnior.

Com efeito, hoje, a maciça e fibrosa estrutura de raiz originou uma gigante e frondosa árvore, chamada 'Justiça Federal'.

Aliás, a poesia do inesquecível padre Antônio Vieira, nosso lisboeta- baiano-maranhense, permitam-me assim dizer, bem define o perfil da nossa querida Seção Judiciária:

*'As flores, umas caem, outras secam,
outras murcham, outras levam o vento;
aquelas poucas que se pegam ao tronco e
se convertem em fruto, só essas são as venturosas,
só essas são as que se aproveitam
só essas são as que sustentam o mundo.'*

Pela ascensão ao Superior Tribunal de Justiça, tivemos a jurisdição estendida à judicatura estadual da Bahia. Foi aqui que se criou, em 1588, mas por percalços de mares, correntes e ventos sofridos pelos primeiros desembargadores, só se instalou em 1609, o Tribunal da Relação, o primeiro de segundo grau em cenário brasileiro, de notável contribuição na formação da nacionalidade.

Nossas homenagens efusivas ao Tribunal pioneiro, que muito honra o Poder Judiciário Brasileiro.

No curso desses mais de 4 séculos de história do Poder Judiciário na Bahia, especialmente nos últimos 50 anos, que coincidem com a nova fase da Justiça Federal, derrubaram-se crenças, costumes e ideologias na sociedade contemporânea, com radical mudança de paradigmas. Surgiram a informática, o DNA, os transgênicos, o genoma, a telefonia celular, a fecundação artificial, dentre tantas outras inovações e avanços da ciência. Reafirmou-se, com veemência, a probidade e a transparência na aplicação dos recursos públicos. A sociedade passou a reivindicar, neste terceiro milênio, novos parâmetros sociais e um novo modelo de convivência humana. Vive-se um tecido social complexo e cada vez mais veloz.

E o Poder Judiciário na Bahia, de ontem e de hoje, irmanado com os ideais dessa Assembleia Legislativa, esteve e está presente, acompanhando e fazendo a história democrática deste país, com o reconhecimento, ao longo do tempo, dos direitos e interesses individuais, coletivos e difusos, bem como dirimindo questões as mais complexas e que envolvem o cotidiano da multifária sociedade baiana, marcada por peculiar diversidade étnica, social e cultural que fazem a sua riqueza.

Nesta oportunidade, devo agradecer também a Comenda Dois de Julho recebida pelo desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia Edmilson Jatahy Fonseca Júnior, juiz de carreira, que hoje abrilhanta a Vice-Presidência e Corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia. Sua tradicional família de honrados magistrados merece hoje e sempre o reconhecimento deste povo acolhedor e generoso. (Palmas)

Homenagens a magistrados são momentos de estímulo e renovação dos nossos votos de bem-servir.

É esse o sentimento com que, envolvidos na mágica atmosfera dessa terra abençoada, diante do magnífico painel da Procissão de Bom Jesus dos Navegantes, de Carlos Bastos, que ilumina este Plenário, comparecemos a esta Casa Legislativa, gratos aos seus ilustres membros, especialmente ao deputado Luciano Simões Filho – autor do projeto que resultou no título ora conferido, tão caro ao nosso coração – e ao Deputado Angelo Coronel, presidente da Assembleia, e a todos os que, com sua presença, prestigiam este acontecimento.”

Muito obrigada. (Palmas)

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Convido a todos para acompanharmos a execução do Hino da Bahia com o nosso Coral do Legislativo.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Angelo Coronel):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos deputados estaduais, deputados federais, senadores, autoridades civis e militares, dos amigos, das senhoras e senhores, da imprensa e, em nome de Deus que nos guia, declaro encerrada a sessão. Antes, porém, comunico que os nossos agraciados receberão os cumprimentos no salão ao lado, onde iremos oferecer um coquetel, que o momento exige. Boa noite a todos.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.